**Salvador Dali**

**Salvador Dali** (1904- 1989) foi um pintor, artista gráfico, escultor e desenhista espanhol, é provavelmente um dos artistas surrealistas mais famosos, muito provavelmente devido aos seus esforços para autopromover-se.

Juntou-se ao grupo em 1929 – após ter fases cubistas, futuristas e de pintura metafísica . Entretanto, a partir de 1936, Breton já afastava-o do movimento, principalmente devido ao seu comportamento político, como defensor do ditador Franco e por suas aproximações cada vez maiores com um estilo mais tradicional e acadêmico.

A teatralidade sempre foi marca de suas obras e de seu próprio comportamento, conforme ilustra a ocasião em que apareceu com roupa de mergulho numa exposição surrealista de 1936. Além disso, Dali costumava modificar as teorias surrealistas, acrescentando elementos a elas. O automatismo, por exemplo, converteu-se para Dali na “atividade crítico-paranóica“.

O controle da razão seria então realizado pelo cultivo de algumas atitudes semelhantes às observadas nos quadros clínicos de paranóia. Suas misturas costumam ter elementos de alucinação e irrealidade tratados com uma meticulosa técnica acadêmica – técnica essa também desaprovada por Breton, por considerá-la retrógrada. Descrevia seus trabalhos como “sonhos fotográficos pintados à mão“. Entretanto, apesar das divergências com alguns ideais do movimento, permanece conhecido do público como um dos verdadeiros símbolos do Surrealismo.



Suas obras possuem imagens extremamente famosas como os relógios que se derretem em “ A Persistência da Memória “, de 1931. A partir de 1940 mudou-se para os Estados Unidos, permanecendo no país até 1955. Alguns críticos consideram que os trabalhos depois de sua fase surrealista carecem de qualidade e consequência. Criticam bastante a religiosidade que marcou suas obras quando estava na América, considerada sensacionalista. Essas obras de temas religiosos podem ser exemplificada por “A Última Ceia“. Sua esposa e objetos sexuais também eram recorrentes nessa fase de seu trabalho. Seus últimos anos de vida, após ter voltado para a Europa, foram marcados pela reclusão. Além das pinturas, Dali também realizou esculturas, ilustrações de livro e trabalhou com o diretor Luis Buñuel (1900 – 1983) na realização de filmes surrealistas como “Um Cão Andaluz“ (1929), ou “ A Idade do Ouro “, de 1930 ou com Alfred Hitchcock.